



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2024 - 2028



REDE SOCIAL
Pampilhosa da Serra



PAMPILHOSA
da SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

Este novo Plano de Desenvolvimento Social (PDS) assume-se como um instrumento estratégico, a quatro anos, que integra objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento local, definidos de forma conjunta e concertada com os parceiros da Rede Social com o objetivo de definir prioridades para o desenvolvimento social local, orientando respostas às necessidades da população e organizações, promovendo boas práticas e inovação.

O PDS será implementado por meio de Planos de Ação anuais e adaptado conforme as mudanças sociais, visando transformar efetivamente a vida da população mais vulnerável.

O Plano de Desenvolvimento Social – 2024-2028, define as opções estratégicas do município nas áreas de intervenção social, consideradas mais relevantes:

- ❖ Eixo 1 - Educação
- ❖ Eixo 2 - Emprego e Formação Profissional
- ❖ Eixo 3 - Saúde e Habitação
- ❖ Eixo 4 - Respostas Sociais-IPSS's
- ❖ Eixo 5 - Idosos em contexto de risco social
- ❖ Eixo 6 - Pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social

Serão apresentadas as 6 Prioridades de Intervenção. Para cada prioridade, detalharemos de forma dinâmica os seguintes aspetos:

- Problemas Identificados: os desafios específicos que motivaram a definição da prioridade.
- Objetivos Gerais e Específicos: o que se pretende alcançar com a intervenção, tanto em termos globais quanto detalhados.
- Resultados Esperados: os impactos e melhorias que se espera obter.
- Indicadores: as métricas que serão utilizadas para medir o progresso e o sucesso da intervenção.
- Parceiros Envolvidos: as entidades e organizações que colaborarão na divulgação, implementação e realização das ações.

EIXO 1 – EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	• Fraco envolvimento parental nas atividades educativas; • Dificuldade em visualizar oportunidades futuras de emprego no território; • Falta de projetos integrados coordenados com as medidas de apoio para crianças e jovens; • Baixa oferta de cursos de língua não materna para estrangeiros, dificultando a integração linguística e social; • Escassa informação e orientação para alunos que abandonam o sistema educativo em busca de outras opções de formação ou integração profissional; • Fraca participação cívica dos jovens na comunidade.	• Implementar ações que incentivem a participação dos pais nas atividades educativas; • Desenvolver programas de empreendedorismo jovem; • Desenvolver um sistema de coordenação para integrar os diferentes projetos e medidas de apoio, evitando a dispersão de recursos e de informação; • Aumentar a oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros; • Promover atividades culturais que facilitem a interação e integração de alunos estrangeiros na comunidade; • Informar sobre as diversas modalidades/ofertas de formação e opções de integração profissional para alunos que abandonam o sistema educativo; • Desenvolver programas que incentivem a participação cívica dos jovens.

EIXO 2- EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EMPREGO E FORMAÇÃO	• Elevado nº de desempregados de longa duração; • Falta de competências e perfil para o mercado de trabalho; • Baixa escolaridade da população desempregada; • Elevado nº de jovens dos 18-30 anos sem carta de condução; • Dificuldade em encontrar respostas de emprego para imigrantes, compatíveis com o seu grau académico; • Inexistência de medidas ou programas específicos, para os migrantes, de forma a incentivar o empreendedorismo; • Inexistência de oferta rodoviária compatível com horários laborais; • Tecido empresarial de dimensão reduzida; • Os apoios e incentivos ao emprego não dão resposta às necessidades do tecido empresarial local; • Desigualdades de género e dificuldades em conciliar vida profissional com vida familiar.	• Promover competências pessoais, sociais e profissionais facilitadoras da integração socioprofissional da população em situação de desemprego; • Dinamizar ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; • Criar parceria/s com escola/s de condução para viabilizar a oferta de aulas semanais no Concelho. • Dinamizar ações informativas, para os empregadores, sobre as medidas ativas de emprego e respetivos apoios do IEFP; • Promover ações de formação para a inclusão e inserção socioprofissional de públicos em situação de vulnerabilidade social; • Informar as pessoas em situação de desemprego sobre as oportunidades de qualificação disponíveis e efetuar encaminhamento; • Criar a figura do "Gestor do Migrante" responsável por manter o diagnóstico da população migrante atualizado, identificar as suas necessidades específicas e apoiar todo o processo de acolhimento e integração, atuando como ponto de contacto entre estes e as diversas instituições; • Promover encontros multiculturais; • Dinamizar sessões de informação e/ou sensibilização junto das empresas e organizações no âmbito da IGND e conciliação entre a vida pessoal e familiar
--------------------	--	--

EIXO 3– SAÚDE E HABITAÇÃO

	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
SAÚDE	• Dificuldade de acesso a ajudas técnicas da Segurança Social devido ao processo moroso e burocrático; • Falta de médicos (medicina familiar e outras especialidades) e de meios auxiliares de diagnóstico no Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra; • Distância a percorrer para aceder a unidades de saúde e terapêutica; • Diminuição do acompanhamento ao nível de saúde mental por falta de psicólogo no Centro de Saúde; • Reduzido n.º de horas mensais da equipa de Saúde Mental e Comunitária (ULS Coimbra) no Concelho; • Plano Municipal de Saúde em fase de construção. • Elevada prevalência nos idosos de problemas relacionados à saúde dos pés, incluindo condições de pedicure e complicações associadas ao pé diabético, afetando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos.	• Simplificação e agilização do processo de acesso a ajudas técnicas; • Expandir o uso de telemedicina para consultas de especialidade e acompanhamento de tratamentos, permitindo que os pacientes recebam atendimento médico sem sair de casa; • Articulação com a Comunidade de Saúde Local; • Continuar a apoiar os utentes no transporte a consultas e tratamentos programados; • Dar continuidade às consultas de saúde mental; • Dar continuidade à dinamização de ações de formação/ informação/ sensibilização sobre a literacia em saúde e dependências; • Articulação direta com os serviços de Saúde da Comunidade, ULS de Coimbra e Associações Portuguesas e regionais ligadas à Saúde; • Criar um programa estruturado de intervenção ao nível da podologia.
HABITAÇÃO	• Inexistência de alojamento temporário para situações emergentes; • Existência de situações sociais sem habitação condigna.	• Dar continuidade às medidas contempladas na Estratégia Local de Habitação.

EIXO 4 –RESPOSTAS SOCIAIS-IPSS

RESPOSTAS SOCIAIS-IPSS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	• Edifícios com necessidade de requalificação; • Edifícios com potencialidade para criar novas resposta sociais; • Qualificação insuficiente dos Serviços de Apoio a Idosos; • Inexistência do diagnóstico do perfil dos utentes institucionalizados nas IPSS; • Inexistência de um centro de atividades ocupacionais para jovens portadores de deficiência • Sustentabilidade financeira.	• Apoio e acompanhamento na submissão de candidaturas a fundos e programas de apoio social; • Implementar programas de formação e capacitação para os profissionais dos serviços de apoio a idosos; • Criar um diagnóstico detalhado do perfil dos utentes institucionalizados nas IPSS para identificar as suas necessidades e características específicas; • Criação de um serviço para jovens portadores de deficiência; • Reforçar a cooperação institucional e promover a capacitação das IPSS's;

EIXO 5 – IDOSOS EM CONTEXTO DE RISCO SOCIAL

IDOSOS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	• Isolamento geográfico; • Fraca rede de contactos pessoais e sociais; • Isolamento social e solidão; • Dificuldade na mobilidade/acesso aos serviços; • Atividades poucos regulares, devido à dispersão geográfica, ao grande nº de idosos e ao reduzido n.º de técnicos especializados na área do envelhecimento; • Elevado n.º idosos com rendimentos insuficientes (pensão de velhice/sobrevivência); • Inexistência de um diagnóstico com dados concretos sobre a situação de isolamento, solidão e vulnerabilidade social da população idosa; • Elevado número de cuidadores informais, com 60 ou mais anos, sem formação especializada e com fraca/nenhuma rede de apoio.	• Criar a figura do “Gestor 60+” com os seguintes objetivos: criar uma base de dados da população idosa do concelho e respetiva avaliação de risco de vulnerabilidade social; identificar as respostas sociais ativas e/ou encaminhar para respostas sociais existentes no concelho/região; • Facilitar a colaboração das pessoas idosas com os órgãos do poder local na elaboração e implementação de políticas públicas que atendam às suas necessidades específicas; • Promover a cidadania, através da participação cívica e conjunta das pessoas idosas, na definição democrática das atividades a desenvolver nas aldeias; • Promover atividades intergeracionais; • Estimular o convívio social, a valorização do património local, das tradições e dos saberes; • Proporcionar momentos de estimulação cognitiva e física visando promover a saúde mental e o bem-estar dos idosos; • Capacitar para a literacia na saúde e para a literacia digital; • Criar a figura do “Gestor do Cuidador” com os seguintes objetivos: atualizar a listagem dos cuidadores informais, por freguesia; proporcionar-lhes respostas individualizadas, visando a mediação com os serviços públicos e o apoio emocional; capacita-los de conhecimentos e competências que lhes permitam melhorar a prestação de cuidados; divulgar o Estatuto do Cuidador Informal e o Descanso do Cuidador.

EIXO 6- FAMÍLIAS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

FAMÍLIAS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO
	• Elevado nº de atendimentos pelo Gabinete de Ação Social de famílias em situação de risco de pobreza e exclusão social; • Inexistência de diagnóstico de necessidades de pessoas com deficiência e das suas famílias; • Baixas pensões por velhice e invalidez; • Aumento do nº de migrantes em situação de vulnerabilidade; • Elevado nº de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e desempregados de longa duração. • Falta de competências sociais/pessoais/profissionais de pessoas beneficiária de RSI; • Existência de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social.	• Manter o atendimento individualizado do GAS para apoio/mediação com os serviços; • Implementar ações para melhorar as condições socioeconómicas das famílias, promovendo a igualdade de oportunidades e o acesso equitativo aos recursos e serviços disponíveis; • Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, criando uma base de dados; • Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação em rede; • Realizar um levantamento de necessidades prioritárias de intervenção; • Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios;

**EIXO 1-
EDUCAÇÃO**

PROBLEMAS IDENTIFICADOS:

- Fraco envolvimento parental nas atividades educativas;
- Dificuldade em visualizar oportunidades futuras de emprego no território;
- Falta de projetos integrados, coordenados com as medidas de apoio para crianças e jovens;
- Baixa oferta de cursos de língua não materna para estrangeiros, dificultando a integração linguística e social;
- Escassa informação e orientação para alunos que abandonam o sistema educativo em busca de outras opções de formação ou integração profissional;
- Fraca participação cívica dos jovens na comunidade.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	RECURSOS PARCEIROS
Promover o desenvolvimento integral e inclusivo das crianças e jovens, melhorando a sua autoestima, as expectativas escolares e profissionais, e a participação cívica, através da implementação de medidas coordenadas e integradas de apoio educativo e social.	Desenvolver o autoconceito e as expectativas educacionais e profissionais dos jovens.	Promover ações de orientação profissional e vocacional; Organizar feiras de educação e emprego.	Nº ações Nº participantes Nº feiras de orientação profissional	Aumentar em 20% o número de jovens com planos definidos para sua carreira após a participação.	AEEPS-GAAF/SPO
	Organizar eventos escolares e comunitários que incentivem a participação dos pais na comunidade escolar.	Incentivar a Participação Ativa dos Pais.	Nº atividades Nº participantes	Garantir que 90% dos pais recebam informações sobre os eventos.	AEEPS Município
	Incentivar e apoiar o empreendedorismo junto dos jovens.	Desenvolver programas de empreendedorismo jovem na comunidade.	Nº programas Nº participantes Nº projetos	Assegurar que 50% dos participantes dos programas implementem as técnicas aprendidas nos seus projetos/negócios.	AEEPS Município CIM

	Melhorar a coordenação e integração das medidas de apoio para crianças e jovens.	Promover a colaboração entre os diversos projetos.	Nº reuniões realizadas Nº avaliações Nº ações corretivas	Realizar 3 reuniões interinstitucionais por ano para discutir a coordenação e a integração das medidas de apoio.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva CIM-RC- Projeto Realiza-te GAAF/SPO SNIPI
	Promover a oferta de cursos de língua não materna para estrangeiros.	Aumentar a oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros; Promover atividades culturais e interculturais.	Nº cursos desenvolvidos Nº participantes Nº atividades desenvolvidas Avaliação do impacto e da satisfação	Assegurar que, pelo menos, 50% dos participantes considerem que as ações tiveram um impacto positivo na aprendizagem da língua não materna e na integração social.	AEEPS Município IEFP CLDS 5G
	Melhorar a informação e orientação para alunos que abandonam o sistema educativo.	Fornecer informações detalhadas sobre modalidades/ofertas de formação e opções de integração profissional.	Nº atendimentos	Desenvolver e disponibilizar um guia abrangente sobre alternativas de formação e opções de integração profissional	AEEPS -GAAF/SPO CLDS 5G GIP IEFP
	Estimular a participação cívica dos jovens na comunidade.	Dinamização de ações e programas socioeducativos nas escolas que estimulem a participação cívica.	Nº ações Nº participantes	Garantir que, pelo menos, 60% dos alunos do 1º ciclo se envolvam ativamente em pelo menos uma atividade cívica proposta pelos programas ao longo do ano.	AEEPS Município – “A eira da brincadeira”.

**EIXO 2-
EMPREGO,
FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

- Elevado nº de desempregados de longa duração;
- Regista-se uma baixa taxa de escolarização da população em idade ativa;
- Falta de competências e perfil para o mercado de trabalho;
- Baixa escolaridade da população desempregada;
- Dificuldade em encontrar respostas de emprego para imigrantes, compatíveis com o seu grau académico;
- Inexistência de medidas ou programas específicos, para os migrantes, de forma a incentivar o empreendedorismo;
- Elevado nº de jovens dos 18-30 anos sem carta de condução (dificuldade de deslocação para o local de trabalho);
- Tecido empresarial de dimensão reduzida;
- Desigualdades de género e dificuldades em conciliar vida profissional com vida familiar.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	PARCEIROS
Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciando níveis de empregabilidade e cidadania.	Aumentar competências pessoais, sociais e profissionais.	Dinamizar ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Organizar sessões de esclarecimento e divulgação das medidas ativas de emprego; Organizar sessões de informação sobre apoios para a criação do próprio emprego;	N.º total desempregados acompanhados N.º sessões de acompanhamento N.º de participantes nas sessões	Apoiar, pelo menos, 20 desempregados; Realizar 8 sessões de esclarecimento e divulgação; Realizar 12 sessões de acompanhamento/informação aos desempregados.	IEFP GIP CLDS 5G Radar Social

		Aumentar o acesso a informação sobre ações de qualificação escolar e profissional em articulação com a Rede de Centros Qualifica;			
		Criar parceria/s com escola/s de condução para viabilizar a oferta de aulas semanais no Concelho.	Nº parcerias criadas Nº de Alunos Inscritos Nº de alunos que obtiverem a carta de condução	Estabelecer parcerias com pelo menos 1 escola de condução até ao final do ano; Garantir que ao menos 70% dos alunos inscritos obtenham a carta de condução.	Município Escola/s de Condução
	Aumentar a participação cívica da população.	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho "Emprego e Inclusão Social"; Sensibilizar empregadores e entidades locais para participação ativa na empregabilidade local; Monitorizar o Regulamento de Incentivo à Criação de Emprego e dinamização do "Gabinete de Inserção Profissional" e do "Gabinete do Empreendedor".	N.º reuniões do grupo de trabalho N.º entidades/empresas abrangidas N.º ações de informação sobre medidas de apoio à contratação	Realizar 4 reuniões do grupo de trabalho, por ano; Abranger, pelo menos, 20 entidades/empresas locais; Realizar 20 ações de informação.	IEFP GIP IPSS's concelhias Município CLDS 5G Associação Empresarial e de Serviços da Pampilhosa da Serra

Adequar os apoios e incentivos ao emprego para melhor atender às necessidades do tecido empresarial local	Criar e ajustar programas de apoio e incentivos que respondam de forma eficaz às necessidades específicas das empresas locais.	Colaborar com entidades locais e regionais para melhorar a implementação dos apoios e promover uma abordagem mais integrada e eficaz.	Nº de programas criados; Nº de empresas beneficiadas pelos novos programas.	Assegurar que pelo menos 50% das empresas locais beneficiem os programas	IEFP GIP Município Empresas locais
Facilitar a integração socioprofissional de grupos vulneráveis	Apoiar na integração socioprofissional de grupos vulneráveis.	Criar a figura do "Gestor do Migrante" responsável por manter o diagnóstico da população migrante atualizado, identificar as suas necessidades específicas e apoiar todo o processo de acolhimento e integração, atuando como ponto de contacto entre estes e as diversas instituições; Promover encontros multiculturais.	Nº cidadãos migrantes apoiados N.º encontros multiculturais.	Apoiar, pelo menos, 20 migrantes; Realizar 4 encontros multiculturais, com periodicidade anual.	IEFP GIP Pontos+ Município CLDS 5G
Incentivar a práticas inclusivas e equitativas que assegurem oportunidades iguais e respeitem a diversidade de género em todas as esferas profissionais.	Sensibilizar para a importância da igualdade de género no local de trabalho.	Promover ações de sensibilização em igualdade de género.	Nº ações de formação	Realizar, pelo menos, uma ação de sensibilização em igualdade de género.	Município- EIVL Entidade externa

EIXO 3- SAÚDE E HABITAÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS: • Dificuldade de acesso a ajudas técnicas da Segurança Social devido ao processo moroso e burocrático; • Falta de médicos (medicina familiar e outras especialidades) e de auxiliares de diagnóstico no Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra; • Distância a percorrer para aceder a unidades de saúde e terapêutica; • Diminuição do acompanhamento ao nível de saúde mental por falta de médicos psicólogo no Centro de Saúde; • Plano Municipal de Saúde em fase de construção; • Inexistência de alojamento temporário para situações emergentes; • Existência de situações sociais sem habitação condigna;
----------------------------------	--

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	RECURSOS PARCEIROS
Garantir o acesso a respostas adequadas e promover a literacia em saúde na população.	Simplificar e agilizar o processo de acesso a ajudas técnicas.	Facilitar o acesso a produtos de apoio (ajudas técnicas) por parte das pessoas com deficiência, incapacidade ou em situação de dependência.	N.º bens disponibilizados no âmbito do Banco de Recursos (serviço do Município)	Reduzir o tempo médio de espera para menos de 30 dias até ao final de 2028.	Fundação Dr. José Fernando Nunes Barata Município
	Expandir o uso de telemedicina para consultas de especialidade e acompanhamento de tratamentos.	Estabelecer parcerias com centros de referência e especialistas.	Nº consultas /por especialidade	Criar e implementar, pelo menos, um protocolo clínico para consultas e acompanhamento por telemedicina até ao final de 2028.	Município ULS de Coimbra
	Assegurar o transporte adequado e pontual dos utentes a consultas	Continuar a apoiar os utentes no transporte a consultas e	Nº transportes efetuados	Dar resposta a 90% das solicitações.	Município BVPS

	e tratamentos programados.	tratamentos programados.	Nº utentes		
	Garantir a continuidade e expansão das consultas de saúde psicológica no Município, visando melhorar o bem-estar mental dos residentes.	Dar continuidade às consultas de saúde mental.	N.º utentes em consultas de psicologia e psiquiatria	Dar resposta a, pelo menos, 60% das sinalizações.	Município Equipa de Saúde Mental Comunitária (CHUC) AEEPS (SPO)
	Aumentar a literacia em saúde e dependências através da implementação contínua de ações de formação, informação e sensibilização.	Dar continuidade à dinamização de ações de informação sensibilização para a literacia em saúde e dependências; Ações de educação para a saúde dirigida aos alunos e discentes visando a adoção de comportamentos saudáveis (educação oral, nutrição, educação sexual,...)	N.º ações/sensibilização de saúde primária Nº participantes	Convidar, pelo menos, um especialista/profissional de saúde, ao ano, para ministrar palestras/sessões interativas.	Município UOISSCEA AEEPS (PES)
	Articulação direta com os serviços de Saúde da Comunidade, ULS de Coimbra e Associações ligadas à Saúde.	Desenvolver e implementar projetos de saúde conjunta/organizar sessões de formação/campanhas de conscientização comunitária sobre a saúde.	Nº projetos/ações de informação/campanhas de sensibilização	Desenvolver, pelo menos, uma ação/projeto ao ano.	Município ULS de Coimbra Associações Portuguesas e Regionais de Saúde.

Promover a saúde dos pés em idosos, prevenindo e tratando problemas relacionados à pedicure inadequada e complicações associadas ao pé diabético, visando melhorar a sua qualidade de vida.	Identificar e tratar precocemente problemas relacionados à saúde dos pés em idosos; Facilitar o acesso a serviços especializados de podologia.	Acompanhamento e Tratamento Continuado aos idosos	Nº de ações realizadas Nº de idosos acompanhados Satisfação dos idosos com os serviços prestados	Nº de candidaturas submetidas/aprovadas Nº de Avaliações Podológicas Realizadas Nº idosos tratados	IPSS`s Município Juntas de Freguesia Empresas locais
Promover o acesso à habitação condigna para toda a população.	Implementar as medidas contempladas na Estratégia Local de Habitação (EMH).	Dar continuidade às obras de reforma e construção de habitações ao abrigo da EMH	N.º pedidos de apoio para habitação N.º pessoas acompanhadas pela ação social com necessidade de intervenção	Ter em 2028, pelo menos, 90% das habitações sinalizadas com intervenção concluída.	Município IHRU, IP

**EIXO 4-
RESPOSTAS
SOCIAIS-IPSS**

PROBLEMAS IDENTIFICADOS:

- Edifícios com necessidade de requalificação;
- Edifícios com potencialidade para criar novas resposta sociais;
- Qualificação dos Serviços de Apoio a Idosos;
- Inexistência do diagnóstico do perfil dos utentes institucionalizados nas IPSS;
- Inexistência de um centro de atividades ocupacionais para jovens portadores de deficiência;
- Sustentabilidade financeira

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	RECURSOS PARCEIROS
Aumento da Capacidade de Resposta dos Equipamentos Sociais, no âmbito do Apoio a Idosos	Identificação das necessidades efetivas das respostas sociais	Realizar uma análise detalhada das necessidades efetivas das respostas sociais	Nº de Edifícios avaliados e a necessitar de requalificação	Conhecimento efetivo e real das necessidades sentidas de forma a priorizá-las.	Município IPSS's concelhias ISS Juntas de Freguesia
	Requalificação de edifícios existentes	Candidaturas a Programas e/ou Projetos	N.º de programas/projetos de financiamento N.º obras de requalificação realizadas	Desenvolver, pelo menos, um projeto de requalificação.	Município IPSS's concelhias Segurança Social Juntas de Freguesia Programas governamentais
	Aumentar a qualificação dos Serviços de Apoio a Idosos.	Inserir em formação profissional 20% da população que exerce a sua atividade nesta valência.	N.º de formações ministradas N.º de inscrições e participação efetiva em cada formação	Aumento da qualidade dos cuidados prestados à população idosa.	Município IPSS's concelhias Entidades de Formação externas
	Estabelecer um diagnóstico	Criar um sistema de monitorização	Nº IPSS que realizaram o diagnóstico;	Implementação do	Município IPSS's concelhias

	detalhado do perfil dos utentes institucionalizados nas IPSS para melhorar a personalização e a qualidade dos serviços oferecidos.	contínuo	Número de Utentes Diagnosticados	diagnóstico em pelo menos 50% das IPSS	
	Averiguar a viabilidade da criação de um serviço de apoio aos jovens portadores de deficiência, finda a sua frequência escolar de ocupação de tempos livres.	Realizar um estudo de necessidades e viabilidade técnica.	N.º de jovens portadores de deficiência identificados Tipo de necessidades específicas levantadas N.º de famílias interessadas no equipamento de apoio N.º de locais potencialmente adequados identificados	Criação de um equipamento social de retaguarda, ocupação de tempos livres para jovens portadores de deficiência.	Rede Social Município ARCIL IPSS
	Sustentabilidade financeira.	Diversificação das fontes de Financiamento.	Nº de protocolos assinados N.º de acordos de cooperação formalizados Valor total de financiamento e apoio recebido	Desenvolver parcerias com entidades locais e acordos de cooperação com a Segurança Social.	Município IPSS's concelhias Segurança Social Juntas de Freguesia Outras entidades

EIXO 5- PESSOAS, FAMÍLIAS OU GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E SOCIAL	PROBLEMAS IDENTIFICADOS: • Elevado nº de atendimentos pelo Gabinete de Ação Social de famílias em situação de risco de pobreza e exclusão social; • Elevado nº de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e desempregados de longa duração; • Falta de competências sociais/pessoais/profissionais de pessoas beneficiárias de RSI; • Existência de pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social.
--	--

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	RECURSOS PARCEIROS
Assegurar a continuidade e a qualidade do atendimento individualizado do GAS, proporcionando suporte eficaz e mediação entre os munícipes/famílias e os serviços disponíveis.	Manter um atendimento individualizado para cada munícipe/família, com acompanhamento regular e adaptado às suas necessidades específicas.	Estabelecer e manter parcerias com os serviços e recursos comunitários para facilitar a mediação e o acesso destes.	Número de munícipes/famílias atendidos .	Garantir que todos os munícipes/famílias recebam atendimento individualizado; Obter uma taxa de satisfação de pelo menos 80% dos munícipes/famílias.	Município - GAS
Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique pessoas,	Articulação com os agentes locais para identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social.	Referenciação de pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade Social.	N.º de referenciações/ano registadas no sistema integrado de georreferenciação.	Criar uma base de dados com a identificação da georreferenciação/identificação dos encaminhamentos/ problemáticas.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/ privadas INE

famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.					ISS CLDS 5G 6 em Rede Radar Social Pontos+
	Realizar o diagnóstico da pessoa/família/grupo referenciada; Proceder à georreferenciação das pessoas/famílias/grupos diagnosticados.	Realizar visitas domiciliárias, com vista à recolha de dados para elaborar a caracterização social, económica e familiar; Recolha de consentimento para a intervenção; Análise dos motivos da referenciação e avaliação do arquivamento ou não do processo; Registo na base de dados.	N.º visitas N.º encerramentos N.º contactos telefónicos N.º atendimentos	Acompanhar e avaliar 100% das referenciações; Registar 100% dos dados recolhidos, nas visitas domiciliárias, na base de dados.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social Pontos+
	Prestar informação/orientação da pessoa/família/grupo, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social.	Encaminhar/orientar/informar as pessoas/famílias/grupos para os serviços de proximidade com o intuito de ultrapassar a situação de vulnerabilidade; Procurar soluções individualizadas para os problemas das	N.º de encaminhamentos Nº de pessoas/famílias/grupos intervencionados (por tipologia idade/sexo) N.º de encaminhamentos para intervenção social emergencial de	Assegurar que 100% das pessoas ou famílias sejam esclarecidas, informadas e orientadas para os serviços de atendimento social e/ou parceiros da Rede Social, e cujo projeto de vida/encaminhamento não seja superior a 10 dias; Registar 100% dos dados recolhidos, nas visitas	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS-5G 6 em Rede Radar Social Pontos+

		peças/famílias/grupos em situação de pobreza e exclusão social, de acordo com os serviços de intervenção social existentes; Acompanhar e avaliar as referências.	processos N.º contactos telefónicos	domiciliárias, na base de dados.	
	Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação.	Realizar o levantamento e caracterização dos recursos concelhios existentes. Divulgar os dados junto da Rede Social	Mapeamento de recursos atualizado	Ter 100% do mapeamento ao nível dos recursos existentes no concelho.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS 5G 6 em Rede Radar Social Pontos+
	Articular e concertar entre os vários programas e projetos concelhios; Implementar uma agenda regular de reuniões de partilha de informação para garantir que as equipas estejam atualizadas e alinhadas.	Articular com os vários serviços/entidades, no sentido de dar resposta às referências que careçam de uma intervenção social emergencial; Criar canais de comunicação/planos com as entidades locais para disponibilizarem	N.º de referências com intervenção social emergencial concluída N.º de reuniões com os parceiros Nº parceiros presentes N.º de respostas N.º de folhetos distribuídos	Capacitar respostas e otimizar recursos; Distribuir o folheto informativo pelas 8 freguesias do Concelho; Ter 90% das entidades concelhias presentes nas reuniões.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS 5G 6 em Rede Radar Social Pontos+

		recursos cujas respostas às referências careçam de intervenção social emergencial; Elaborar e distribuir folhetos informativos, no sentido de divulgar o projeto Radar Social; Apresentação pública do projeto Radar Social no 1º ano.	Nº participantes na apresentação pública		
	Melhorar a capacidade de intervenção social junto de pessoas/grupos/famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de emergencial social; Aferir as referências efetuadas para o Radar Social, procedendo à avaliação social e sociofamiliar;	Aferição e avaliação das referências; Realização de avaliações sociais e sociofamiliares; Desenvolvimento e implementação de Planos de Intervenção personalizados; Acompanhamento e devolução de resultados.	Nº avaliações realizadas Nº acompanhamentos realizados Nº apoios cedidos/tipo de apoio	Realizar 100% das avaliações para casos referenciados em 6 meses; Implementar 90% dos planos de intervenção dentro de 1 mês após o desenvolvimento.	Comunidade Município Rede Social Entidades público/privadas INE ISS CLDS 5G 6 em Rede Radar Social Pontos+

**EIXO 6 –
IDOSOS EM
CONTEXTO DE
RISCO SOCIAL**

- Isolamento social e geográfico;
- Fraca rede de contactos pessoais e sociais e solidão;
- Dificuldade na mobilidade/acesso aos serviços;
- Fraca participação cívica;
- Atividades poucos regulares, devido à dispersão geográfica, ao grande n.º de idosos e ao reduzido n.º de técnicos especializados na área do envelhecimento;
- Elevado n.º idosos com rendimentos insuficientes (pensão de velhice/sobrevivência).
- Inexistência de um diagnóstico com dados concretos sobre a situação de isolamento, solidão e vulnerabilidade social da população idosa;
- Elevado número de cuidadores informais, com 60 ou mais anos, sem formação especializada e com fraca/nenhuma rede de apoio.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS	RECURSOS PARCEIROS
Intervir junto da população idosa em situação de vulnerabilidade social.	Realizar um levantamento do n.º de pessoas, com 60 ou mais anos, no concelho e respetiva avaliação de risco de vulnerabilidade social; Identificar as respostas sociais ativas e/ou encaminhar para respostas sociais existentes no concelho/região.	Criar a figura do "Gestor 60+" com os seguintes objetivos: criar uma base de dados da população idosa do concelho e respetiva identificar as respostas sociais ativas e/ou encaminhar para respostas sociais existentes no	N.º pessoas idosas N.º encaminhamentos	Alcançar, pelo menos, 1000 pessoas idosas; Criar uma base de dados da população idosa do concelho e respetiva avaliação de risco de vulnerabilidade social.	Município CLDS 5G Radar Social Juntas de Freguesia Pontos+ GNR UCSP da Pampilhosa da Serra Equipa de Saúde Mental Comunitária (CHUC) IPSS's concelhias

		concelho/região.			
	Estabelecer a articulação entre os decisores e a população idosa, promovendo a sua integração, proteção, envelhecimento ativo e a participação cívica.	Envolver e auscultar pessoas idosas e pessoas com deficiência em grupos de reflexão, por sede de freguesia; Constituir um Conselho Consultivo do Envelhecimento.	N.º pessoas idosas N.º pessoas com deficiência N.º de sessões de auscultação	Envolver 80 pessoas idosas e 5 pessoas com deficiência nos grupos de reflexão; Envolver 16 pessoas idosas no Conselho Consultivo do Envelhecimento; Criar as condições necessárias para a implementação de um Conselho Municipal Sénior.	CLDS 5G Município Juntas de Freguesia Coletividades locais
	Promover a cultura, a história e a tradição local.	Envolver pessoas idosas, de aldeias com 10 ou menos habitantes, na recolha de tradições, histórias de vida, lengalengas, canções, “mezinhas”, artes e ofícios; Proporcionar momentos de estimulação cognitiva com recurso à leitura e à escrita; Realizar um <i>podcast</i> e um documentário.	N.º pessoas idosas N.º de episódios no <i>podcast</i>	Envolver 30 pessoas idosas; Realizar 20 episódios no <i>podcast</i> .	CLDS 5G Município Juntas de Freguesia Rádio Sénior da SCMPs Biblioteca Municipal Museu Municipal Jornal Serras da Pampilhosa Grupos etnográficos locais Coletividades
	Disseminar o programa	Proporcionar	Nº de sessões de	Realizar 50	CLDS 5G

	comunitário “Conversas de Avós” existente no concelho às aldeias com 10 ou menos habitantes, que necessitam de uma intervenção mais próxima e individualizada.	momentos de estimulação cognitiva e física visando melhorar a saúde mental e o bem-estar dos idosos residentes em aldeias com 10 ou menos habitantes; Capacitar para a literacia na saúde e para a literacia digital.	movimento/exercício físico; N.º de sessões de estimulação cognitiva; N.º de sessões de literacia para a saúde; N.º de sessões de literacia digital.	sessões de estimulação cognitiva; Realizar 50 sessões de movimento/exercício físico; Realizar 20 sessões de literacia para a saúde; Realizar 20 sessões de literacia digital.	Município Juntas de Freguesia Literacia para a Segurança dos Cuidados de Saúde de Enfermagem (CHUC)
	Replicar a “Eira da Brincadeira” que está implementada no 1.º CEB do Agrupamento de Escolas Escalada, para o contexto sénior das aldeias, promovendo a partilha de saberes e brincadeira entre crianças e pessoas mais velhas.	Promover a cidadania, através da participação cívica e conjunta das pessoas idosas, na definição democrática das atividades a desenvolver nas aldeias; Promover atividades intergeracionais com a “Eira da Brincadeira Sénior”.	N.º de participantes na Eira da Brincadeira Sénior; Taxa de satisfação dos/as participantes.	Envolver 80 pessoas idosas na Eira da Brincadeira Sénior e obter uma taxa de satisfação de 80%; Obter a autonomia de uma Eira da Brincadeira Sénior no fim do projeto.	CLDS 5G Município Juntas de Freguesia Coletividades
	Desenvolver atividades de aproximação entre as freguesias do concelho num	Dinamizar atividades socioculturais e interativas, em	N.º de passeios Taxa de satisfação	Realizar 16 visitas no concelho e 4 visitas no país,	CLDS 5G Município Juntas de Freguesia

	reforço da identidade local e da coesão social.	encontros entre os residentes das diferentes freguesias do concelho, através de passeios no concelho e no país.	dos/as participantes	envolver 200 pessoas idosas e obter uma taxa de satisfação de 80%.	Coletividades Grupos Etnográficos locais
	Proporcionar respostas individualizadas visando a informação e o bem-estar dos cuidadores informais.	Criar a figura do "Gestor do Cuidador" com os seguintes objetivos: atualizar a listagem dos cuidadores informais, por freguesia; proporcionar-lhes respostas individualizadas, de acordo com as suas necessidades, visando a mediação com os serviços públicos e o apoio emocional; Sensibilizar os cuidadores informais de conhecimentos e competências que lhes permitam melhorar a prestação de cuidados; Divulgar o Estatuto do Cuidador Informal e o Descanso do Cuidador.	Nº de cuidadores informais apoiados N.º de sessões de sensibilização aos cuidadores informais	Apoiar 30 cuidadores informais, realizar 30 sessões de sensibilização e obter uma taxa de satisfação de 80%.	CLDS 5G Município Juntas de Freguesia Pontos+ UCSP da Pampilhosa da Serra Centro de Competências para o Envelhecimento Ativo Equipa de Saúde Mental Comunitária (CHUC)